

## VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Patrícia Bastos Silva Matos<sup>1</sup>*  
*Simone Freitas Santos Araújo<sup>2</sup>*  
*Ricardo do Amor Divino Santos<sup>3</sup>*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Diálogo. Educação de Jovens e Adultos. Práticas Pedagógicas.

### Introdução:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) caracteriza-se como um espaço de reinserção escolar permeado por diversidade, desafios e reconstrução de trajetórias. Nesse contexto, o estágio supervisionado torna-se fundamental para a formação docente, pois possibilita observar e vivenciar práticas reais, conforme destaca Nóvoa (1992). Este relato apresenta as experiências desenvolvidas no estágio do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFBA, realizado em turmas da EJA na Escola Municipal Frei Serafim do Amparo, na cidade de Vitória da Conquista.

Ao ingressar nesse ambiente, tornou-se evidente a riqueza das histórias e dos saberes que cada estudante carrega, reafirmando a ideia de Josso (2004) de que as experiências de vida são processos formadores. O estudo fundamenta-se nos princípios de Paulo Freire, especialmente na valorização dos conhecimentos prévios e na construção coletiva do saber. Assim, o objetivo deste relato é apresentar as vivências do estágio e evidenciar como a EJA se configura como um espaço de diálogo, escuta e transformação.

### Metodologia:

A metodologia deste relato fundamenta-se nas experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado na EJA, por meio de observação direta, participação nas atividades e diálogo com estudantes e professores. Como destaca Schön (2000), a reflexão sobre a prática orientou os registros e análises realizados ao longo do estágio. Nesse processo, as vivências foram compreendidas como elementos formadores, conforme defende Josso (2004), e interpretadas à luz dos princípios da educação popular, especialmente das contribuições de Paulo Freire (1987; 1996), que enfatiza a valorização dos saberes dos educandos.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: [9patriciapatti9@gmail.com](mailto:9patriciapatti9@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: [com.simone10@gmail.com](mailto:com.simone10@gmail.com).

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [ricardo\\_cleide2007@hotmail.com](mailto:ricardo_cleide2007@hotmail.com).

A escola possui três turmas da EJA, o estágio ocorreu apenas na turma multisseriada, correspondente do 1º ao 5º ano do ensino fundamental séries iniciais. Com estudantes com faixa etárias entre 18 a 72 anos, apresentando diferentes níveis de aprendizagem, que compreende em processo inicial de alfabetização até aqueles mais desenvolvidos na leitura e escrita.

A turma um professor regente, uma pedagoga, um cuidador e um intérprete de Libras. Por se tratar de uma turma multisseriada, o professor e a pedagoga realizavam o planejamento de forma conjunta, desenvolvendo a mesma metodologia de ensino, baseada em atividades contextualizadas, práticas de leitura e escrita, produção coletiva e acompanhamento individualizado, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

O percurso metodológico incluiu o acompanhamento das rotinas da turma, o registro das práticas docentes e a análise das interações. Entre as atividades observadas e desenvolvidas, destacaram-se: Roda de Diálogo, para acolhimento e expressão das experiências dos estudantes; Mapa de Saberes, que identificou conhecimentos do cotidiano; Situações-Problema, relacionando conteúdos escolares a práticas reais; e Autoavaliação Dialógica, favorecendo a reflexão e a autonomia dos alunos.

Podemos destacar a utilização de gincanas de conhecimentos como estratégia pedagógica intencionalmente planejada com o propósito de promover a motivação dos educandos e favorecer a permanência e a assiduidade escolar. As atividades eram organizadas de maneira lúdica e dinâmica, envolvendo, por exemplo, a dinâmica de estourar balões contendo perguntas relacionadas aos conteúdos trabalhados, brincadeiras de mímicas para representação de palavras ou situações, desafios de adivinhas e a atividades. Tais práticas, além de retomarem conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e conhecimentos gerais, estimulavam a interação, o raciocínio e a participação coletiva.

A abordagem adotada se alinha aos princípios qualitativos descritos por Bogdan e Biklen (1994), baseando-se em observação participante, registros descritivos e interpretações construídas a partir do cotidiano escolar. Assim, este trabalho configura-se como um relato de experiência sustentado por vivências, reflexões pedagógicas e referenciais teóricos que dialogam com a prática observada na EJA.

### **Análise dos resultados:**

A observação das aulas e a convivência com os estudantes confirmaram a presença de saberes construídos ao longo da vida, reafirmando a perspectiva freireana de que nenhum educando chega “vazio” à sala de aula (Freire, 1996). Os resultados mostraram que o vínculo

estabelecido entre professor e estudante assumiu papel central no processo de aprendizagem. O acolhimento, o respeito e a escuta ativa favoreceram a participação dos alunos, que passaram a se envolver mais nas atividades e a demonstrar maior segurança — aspecto igualmente destacado por Arroyo (2004) ao tratar das trajetórias interrompidas e dos recomeços presentes na EJA.

As práticas pedagógicas observadas e desenvolvidas, como rodas de diálogo, gincanas de conhecimento, mapas de saberes, situações-problema e atividades lúdicas contextualizadas, revelaram-se estratégias eficazes para aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes. Tais práticas, inspiradas nos princípios de Freire (1987), contribuíram para tornar o aprendizado significativo, dialogado e relacionado às experiências cotidianas, o que favoreceu o engajamento e reduziu a dispersão, conforme aponta Josso (2004) —, a aprendizagem torna-se mais fluida e prazerosa. As atividades desenvolvidas demonstraram que metodologias participativas possibilitam maior envolvimento, fortalecem a autonomia e estimulam a permanência dos estudantes na EJA.

### **Considerações Finais**

As experiências do estágio na EJA evidenciaram a importância de práticas pedagógicas pautadas no diálogo, no acolhimento e na valorização dos saberes dos estudantes. Cada educando trouxe histórias e conhecimentos que enriqueceram o processo formativo, reafirmando a perspectiva de Freire (1996) sobre a aprendizagem situada na realidade dos sujeitos.

As metodologias descritas acima, mostraram-se eficazes para aproximar os conteúdos do cotidiano dos alunos, fortalecendo o engajamento e a autonomia, conforme apontam Arroyo (2004) e Josso (2004). Mesmo com o tempo reduzido do estágio, ficou evidente que uma prática docente humanizadora e crítica é essencial para favorecer a permanência e o desenvolvimento dos estudantes da EJA. O estágio permitiu compreender a relevância de uma educação que reconhece trajetórias diversas e apoia novos recomeços.

A experiência do estágio foi fundamental para formação acadêmica e profissional, pois permitiu compreender na prática, os desafios da EJA e a importância do trabalho coletivo no ambiente escolar. O contato com estudantes de diferentes idades e níveis de aprendizagem ampliou os olhares sobre a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, sensíveis e planejadas, contribuindo significativamente para o fortalecimento da identidade profissional.

### **Referências:**

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz & Terra, 1996.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

### **Anexos:**



